

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT
RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 226 DE 15 DE MAIO DE 2026.**

Dispõe sobre a homologação da Resolução CIB/MT *Ad Referendum* nº 26 de 23 de abril de 2026 que aprova o Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase em Mato Grosso 2026 (PEHAN-MT 2026), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I – A RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 134 DE 06 DE AGOSTO DE 2021, que dispõe sobre a atualização do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Mato Grosso - CIB/MT, Artigo 9º, inciso VIII - Expedir Resolução “*Ad Referendum*” em casos de extrema urgência e relevância, homologando-a na reunião ordinária da CIB subsequente a data da sua emissão juntamente com a presidência do COSEMS/MT, nas seguintes circunstâncias:

- a) Em atendimento a prazos estabelecidos em legislação vigente;
- b) Em atendimento a demandas de relevância extrema ao usuário do SUS advindas de catástrofes e situações críticas;
- c) Em caso de estabelecimento de situação custeada pelo fundo estadual de saúde que venha beneficiar o usuário do SUS.

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a homologação da Resolução CIB/MT *Ad Referendum* nº 26 de 23 de abril de 2026, que aprova o Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase em Mato Grosso 2026 (PEHAN-MT 2026), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado de Mato Grosso, com alteração no anexo, conforme consensuado no pleno.


Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cuiabá/MT, 15 de maio de 2026.

JULIANO
SILVA
MELO:65718
054215

Assinado de forma
digital por JULIANO
SILVA
MELO:65718054215
Dados: 2026.05.21
15:31:03 -04'00"

Juliano Silva Melo
Presidente da CIB/MT


Marco Antônio Norberto Felipe
Presidente do COSEMS/MT



Anexo da Resolução CIB/MT nº226 de 15 de maio de 2026

PLANO ESTRATÉGICO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE EM MATO GROSSO 2026

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Cuiabá
Abril de 2026



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

Otaviano Pivetta

Governador do Estado de Mato Grosso

Juliano Silva Melo

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes

Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde

Franco Danny Manciolli Oliveira

Superintendente de Atenção à Saúde

Vinícius Vezzi de Oliveira

Coordenador de Atenção às Condições de Saúde

ELABORAÇÃO

Celma Assunção de Lara

Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

Ronilson Arruda de Moraes

Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

Vinícius Vezzi de Oliveira

Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

Ingridh Farina da Silva

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Patricia Lohanna de Souza Nunes

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica



COLABORAÇÃO

ALMT	Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso
CACS	Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (SES-MT)
CERMAC	Centro de Referência em Média e Alta Complexidade de Mato Grosso (SES-MT)
CORAS	Coordenadoria de Organização de Redes de Atenção à Saúde (SES-MT)
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso
COVEPI	Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (SES-MT)
COVISA	Coordenadoria de Vigilância Sanitária (SES-MT)
ESP	Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (SES-MT)
GBSAUE	Gabinete das Unidades Especializadas (SES-MT)
NTSD	Núcleo de Telessaúde e Saúde Digital (SES-MT)
SAF	Superintendência de Assistência Farmacêutica (SES-MT)
SAS	Superintendência de Atenção à Saúde (SES-MT)
SUVSA	Superintendência de Vigilância em Saúde (SES-MT)
TCE	Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	JUSTIFICATIVA.....	2
3.	OBJETIVOS.....	3
4.	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO	4
5.	ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA.....	6
6.	MONITORAMENTO E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO.....	10
7.	AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	12
7.1	CAPACITAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DA HANSENÍASE	12
7.2	WEBSÉRIE - A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE TEMOS NO CUIDADO À PESSOA COM HANSENÍASE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE QUEREMOS NO CUIDADO À PESSOA COM HANSENÍASE.....	13
7.3	QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE DIRECIONADOS AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).....	14
7.4	EXECUTAR O PROJETO RODA-HANS NO ESTADO DE MATO GROSSO	15
7.5	IMPLEMENTAR O AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO VIRTUAL EM HANSENÍASE DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE E SAÚDE DIGITAL DE MATO GROSSO (NTSD) PARA OTIMIZAR O ACESSO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À HANSENÍASE EM MATO GROSSO	16
7.6	INSTITUIR A LINHA DE CUIDADO DA PESSOA COM HANSENÍASE NO ESTADO DE MATO GROSSO	17
7.7	APOIAR A QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA A DISPENSAÇÃO DA TALIDOMIDA EM MATO GROSSO	18
7.8	ESTRUTURAR A GOVERNANÇA DIGITAL E O MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE DE ATENÇÃO, VIGILÂNCIA E DISPENSAÇÃO DE TALIDOMIDA EM MATO GROSSO	19
7.9	PUBLICIZAR AS DIRETRIZES, NOTAS TÉCNICAS, PAINÉIS INFORMATIVOS E DEMAIS PRODUTOS PRODUZIDOS PELA SES-MT.....	19
7.10	ESTIMULAR O USO DE CANAIS OFICIAIS PARA A SOLICITAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, MANEJO CLÍNICO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES – DEMANDA CIES/ESP-MT.	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	PLANO ESTRATÉGICO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE EM MATO GROSSO 2026.....	21
	APÊNDICE A – MUNICÍPIOS HIPERENDÊMICOS PARA A HANSENÍASE NO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2025.....	25
	APÊNDICE B – MUNICÍPIOS SILENCIOSOS PARA A HANSENÍASE NO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2025.	29
	APÊNDICE C – FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM HANSENÍASE EM MATO GROSSO.....	30
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE SUSPEIÇÃO DE HANSENÍASE (QSH).....	31



1. INTRODUÇÃO

A **hanseníase** é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, notificação compulsória e investigação obrigatória no Brasil, país que apresenta uma das maiores cargas no mundo (BRASIL, 2026).

O bacilo *Mycobacterium leprae*, parasita intracelular obrigatório, é o agente etiológico responsável pela hanseníase, o qual é transmitido pelas vias aéreas superiores de pacientes multibacilares sem tratamento, exigindo contato próximo e prolongado. O longo período de incubação, em média 5 anos, e a complexidade imunológica da patologia demandam estratégias de vigilância ativa e exame sistemático de contatos para interromper o ciclo de infecção na comunidade (BRASIL, 2022).

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza tratamento e acompanhamento de forma gratuita, possibilitando a cura das pessoas acometidas pela doença. Considerando as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no SUS, as unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) devem acolher e ser a porta de entrada para o atendimento às pessoas acometidas pela hanseníase (BRASIL, 2010; RIBEIRÃO PRETO, 2024).

O cuidado da pessoa com hanseníase deverá ser **hierarquizado**, com garantia de acesso ao nível de atenção que a complexidade do caso requerer, visando à atenção integral ao paciente e abrangendo um conjunto de medidas que busquem reestabelecer a saúde (BRASIL, 2010; BRASIL, 2022; RIBEIRÃO PRETO, 2024).

Mato Grosso, historicamente, apresenta-se como uma Unidade Federativa de alta endemicidade, onde fatores socioeconômicos e ambientais favorecem a manutenção da cadeia de transmissão e contribuem para a classificação do estado como hiperendêmico para hanseníase (BRASIL, 2022; 2026). Dessa forma, o enfrentamento efetivo da hanseníase demanda a integralidade dos cuidados em saúde por meio de abordagens intersetoriais e parcerias interinstitucionais.



2. JUSTIFICATIVA

A persistência da hanseníase como problema de saúde pública em Mato Grosso, evidenciada pelas elevadas taxas de detecção e pelo diagnóstico tardio com incapacidades instaladas, exige uma resposta coordenada e célere. A atualização deste **Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase** (PEHAN-MT 2026), justifica-se pela necessidade de alinhar as ações estaduais ao PCDT de Hanseníase (2022), à Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030 da OMS e à Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030.

Ademais, o presente documento incorpora recomendações propostas pelo **Acórdão Nº 619/2025** e pela **Nota Recomendatória COPSPAS/TCE Nº 09/2024**, provenientes do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), que estabelecem o **prazo de 180 dias para a implementação de medidas estratégicas de controle e transparência na gestão do agravo no território mato-grossense.**



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Atualizar o Plano Estratégico de Enfrentamento da Hanseníase no Estado de Mato Grosso e fortalecer a rede de atenção, a vigilância ativa e a qualificação profissional em 180 dias.

3.2 Objetivos específicos

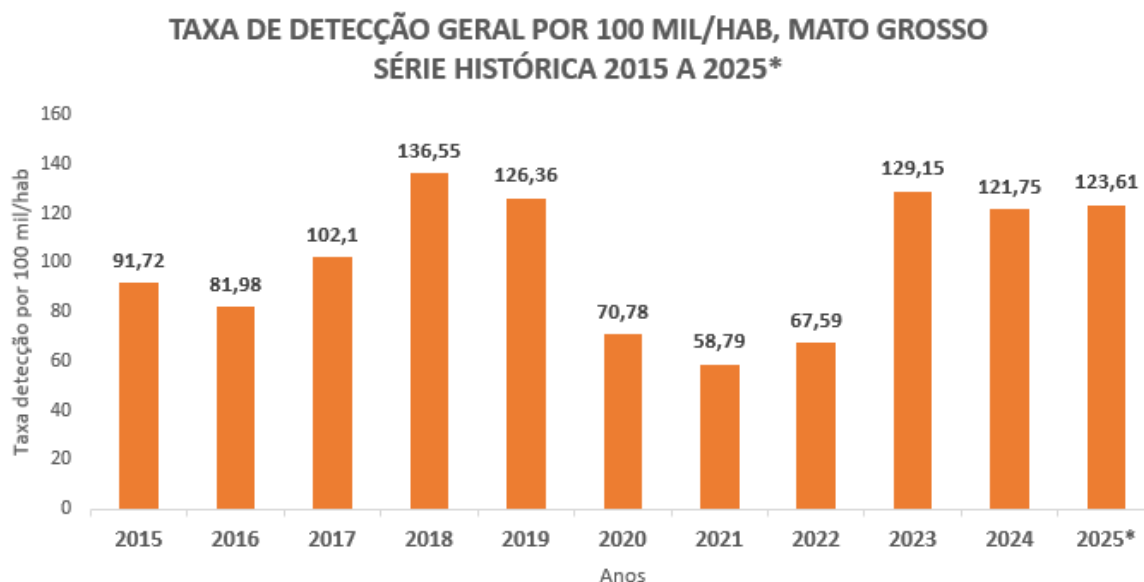
- Implementar o uso do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH) como ferramenta de triagem na APS e nos ambientes virtuais de saúde.
- Implementar o Ambulatório Especializado Virtual do Núcleo de Telessaúde e Saúde Digital de Mato Grosso (NTSD) para otimizar o acesso ao atendimento especializado à Hanseníase em Mato Grosso.
- Apoiar a qualificação dos farmacêuticos credenciados como dispensadores de talidomida na Vigilância Sanitária para a dispensação segura e responsável do medicamento.
- Ampliar a rede de vigilância da resistência antimicrobiana por meio das Unidades Sentinelas.
- Instituir a Linha de Cuidado da Pessoa com Hanseníase no Estado de Mato Grosso e o Fluxograma de Atenção à Pessoa com Hanseníase em Mato Grosso Interconectado pela Saúde Digital.

4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2026 do Ministério da Saúde, o Brasil notificou 301.475 casos entre 2015 e 2024, sendo 79% casos novos. Após uma queda abrupta na detecção em 2020 devido à pandemia, observa-se uma retomada gradual, com a taxa de detecção atingindo 10,41/100 mil hab. em 2024. No entanto, o aumento na proporção de reingressos e a persistência de casos em menores de 15 anos (4,1% do total em 2024) sinalizam transmissão ativa e diagnóstico tardio.

Conforme disposto no Boletim Epidemiológico da Hanseníase em Mato Grosso 2024, entre 2019 e 2023, foram diagnosticados 16.014 casos novos no estado. O perfil epidemiológico estadual revela um predomínio discreto em mulheres (51,36%), pessoas pardas (56,36%) e adultos na faixa produtiva (30 a 59 anos, representando 61,64% do total).

Gráfico 1. Série histórica de detecção de casos novos por 100 mil habitantes por ano no estado de Mato Grosso no período de 2015 a 2025.



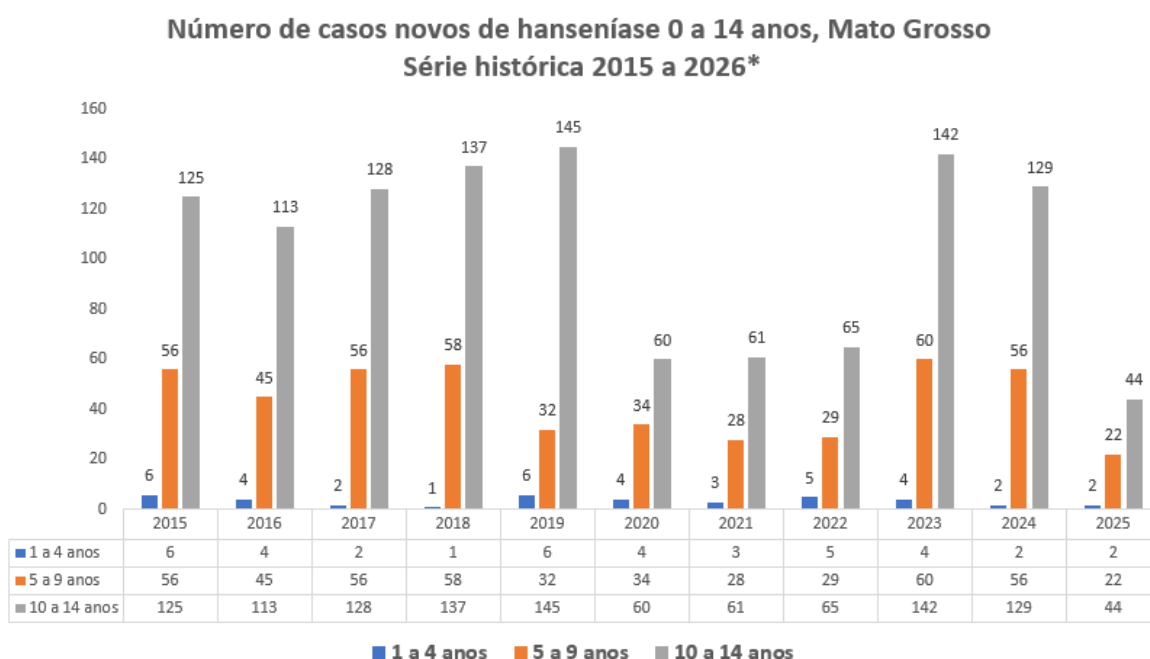
Fonte: SINAN/Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT), 2026. Dados extraídos em 09/03/2026.

*Dados parciais

A série histórica (2015-2025) disposta no **Gráfico 1** demonstra que Mato Grosso mantém um **cenário de hiperendemicidade**. O pico de detecção em 2018 (136,55/100 mil hab.) foi sucedido por um declínio artificial durante o biênio 2020-2021 (70,78 e 58,79,

respectivamente), possivelmente associada ao contexto da pandemia de COVID-19, que impactou o acesso aos serviços de saúde e comprometeu a execução de ações estratégicas, como a busca ativa de casos e a avaliação de contatos, indicando provável subdiagnóstico no período. A partir de 2023, os dados indicam uma retomada da detecção, confirmando o represamento de casos.

Gráfico 2. Número de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no estado de Mato Grosso durante o período de 2015 a 2025*.



Fonte: SINAN/Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT), 2026. Dados extraídos em 09/03/2026.

*Dados parciais

A análise da transmissão em menores de 15 anos, disposta no **Gráfico 2**, é o indicador mais sensível da circulação atual do bacilo. Embora dados parciais de 2025 mostrem 44 casos, o repique observado em 2023 (142 casos) **reforça a necessidade de intensificar o exame de contatos e a aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH) na rede de atenção integral à saúde.**



5. ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA

Assim como o evidenciado nas diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS, no Estado de Mato Grosso também são preconizadas estratégias de regionalização e de organização do sistema de saúde sob a forma de rede descentralizada.

Dessa forma, o diagnóstico e o tratamento da hanseníase no estado são ofertados nas unidades de **Atenção Primária à Saúde (APS)**. A APS desempenha o papel central como a porta de entrada no SUS e representa o elo de comunicação na Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenando o cuidado e ordenando as ações e serviços disponibilizados na rede.

A APS é a base para o diagnóstico inicial e o início do tratamento, sendo fundamental nas ações de **busca ativa aos casos novos**, realizada pelos ACS (Agentes Comunitário de Saúde) e TACS (Técnicos em Agente Comunitário de Saúde).

Além disso, a sensibilização para avaliação de contatos após identificação de um caso índice, onde todos os moradores da mesma casa devem ser examinados (investigação dermatoneurológica anual por até 5 anos), são ações que fecham a rede de transmissão na comunidade.

Assim, **os casos considerados de baixa complexidade deverão ter seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento realizados preferencialmente nas unidades de APS, utilizando o apoio matricial se necessário**. Já os casos de maior complexidade poderão ser encaminhados para os serviços de referência de nível secundário ou terciário, garantindo o cuidado hierarquizado.

Em atenção aos cuidados de maior complexidade, em Mato Grosso o atendimento ambulatorial especializado para as pessoas acometidas pela Hanseníase é realizado pelos **Ambulatórios de Atenção Especializada Regionalizados (AAER)** e pelo **Ambulatório de Dermatologia Sanitária do Centro de Referência de Média e Alta Complexidade de Mato Grosso (CERMAC)**. Esses serviços estão localizados em municípios estratégicos, contemplando 07 Regiões de Saúde do estado, conforme disposto no **Quadro 1** abaixo.

Quadro 1. Estabelecimentos de Atenção Especializada em Hanseníase disponíveis no Estado de Mato Grosso por Região de Saúde, Município Sede, Municípios de Abrangência e Nome do Estabelecimento. 2026.

Macrorregião	Região de Saúde	Município Sede do AAER	Municípios de Abrangência do AAER	Estabelecimento de Saúde	Gestão
Norte	Alto Tapajós	Alta Floresta	Alta Floresta Apiacás Carlinda Nova Bandeirantes Nova Monte Verde Paranaíta	AAER de Alta Floresta	Municipal
Leste	Garças Araguaia	Barra do Garças	Araguaiana Barra do Garças Campinápolis General Carneiro Nova Xavantina Novo São Joaquim Pontal do Araguaia Ponte Branca Ribeirãozinho Torixoréu	AAER de Barra do Garças	Municipal
Norte	Norte Matogrossense	Colíder	Colíder Itaúba Marcelândia Nova Canaã do Norte Nova Guarita Nova Santa Helena	Ambulatório Especializado do Hospital Regional de Colíder	Estadual
Centro-Norte	Baixada Cuiabana	Cuiabá	Referência Estadual para todos os 142 municípios de Mato Grosso*	Ambulatório de Dermatologia Sanitária do CERMAC	Estadual
Norte	Vale do Arinos	Juara	Juara Novo Horizonte do Norte Porto dos Gaúchos Tabaporã	AAER de Juara	Municipal
Centro-Noroeste	Noroeste Matogrossense	Juína	Aripuanã Brasnorte Castanheira Colniza Cotriguaçu Juína Juruena	AAER de Juína	Municipal
Centro-Noroeste	Médio Norte Matogrossense	Tangará da Serra	Arenápolis Barra do Bugres Campo Novo do Parecis Denise Nova Marilândia Nova Olímpia Porto Estrela Santo Afonso Sapezal Tangará da Serra	AAER de Tangará da Serra	Municipal

Macrorregião	Região de Saúde	Município Sede do AAER	Municípios de Abrangência do AAER	Estabelecimento de Saúde	Gestão
Centro-Norte	Baixada Cuiabana	Várzea Grande	Acorizal Barão de Melgaço Chapada dos Guimarães Cuiabá Jangada Nossa Senhora do Livramento Poconé Santo Antônio do Leverger Várzea Grande	AAER de Várzea Grande	Municipal

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2026.

***O Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (CERMAC) também atua como referência e matriciador para os AAER no território mato-grossense, devendo ser acessado preferencialmente após esgotadas as possibilidades de resolução na Atenção Primária, nos Ambulatórios Regionalizados (AAER) e/ou via Teleinterconsulta no Ambulatório Virtual do NTSD.**

Os **Ambulatórios de Atenção Especializada Regionalizados de Mato Grosso (AAER)**, instituídos por meio do PEHAN 2018-2020 e cofinanciados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, possuem como atribuição, no âmbito da Rede de Atenção à Saúde para a hanseníase, atuar como unidades matriciadoras da Atenção Primária à Saúde, constituindo-se como referência regional especializada no cuidado às pessoas acometidas pela doença.

Compete a esses serviços, compostos por equipe multidisciplinar, assegurar a atenção especializada, incluindo o diagnóstico diferencial, o manejo de reações hansênicas graves, o acompanhamento de casos de recidiva, a condução de reações adversas a medicamentos (RAM), a realização de coleta de biópsias, a investigação de resistência medicamentosa em pacientes multibacilares (MB) com suspeita de persistência de infecção ativa, bem como o cuidado compartilhado na adequação e substituição de esquemas terapêuticos, em conformidade com os critérios estabelecidos no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e as necessidades individuais de cada paciente.

O **Ambulatório de Dermatologia Sanitária do CERMAC**, além de desempenhar suas atribuições inerentes à assistência especializada, atua como referência no processo de matriciamento junto aos Ambulatórios de Atenção Especializada Regionalizados (AAER), oferecendo apoio técnico-assistencial aos casos que demandam maior complexidade

investigativa. O suporte pode ser requisitado via plataforma de saúde digital, solicitando teleconsultoria ou teleinterconsulta antes do deslocamento presencial do paciente ao seu ambulatório de referência, objetivando a realização da triagem especializada em ambiente virtual e garantindo a otimização da rede, evitando deslocamentos desnecessários.

Dentre as ações de Vigilância Epidemiológica, encontra-se a ampliação da rede de investigação de resistência antimicrobiana, por meio das **Unidades Sentinelas**. Essas unidades são serviços de saúde estrategicamente selecionados e capacitados para:

- identificar casos suspeitos de resistência;
- realizar coleta de material biológico;
- encaminhar amostras para laboratórios de referência;
- apoiar o monitoramento da eficácia terapêutica.

Atualmente, Mato Grosso contém **18 Unidades Sentinelas** distribuídas por seu território, conforme disposto no **Quadro 2**.

Quadro 2. Unidades Sentinelas disponíveis no Estado de Mato Grosso, por Macrorregião, Região de Saúde, Município e CNES da unidade. 2026.

#	MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	UNIDADE SENTINELA	CNES	GESTÃO
1	LESTE	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	Centro Municipal de Saúde	4068890	Municipal
2	NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	AAER de Alta Floresta	7507267	Municipal
3	NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	COLIDER	Hospital Regional de Colíder	2392410	Estadual
4	LESTE	ARAGUAIA XINGU	CONFRESA	Centro Municipal de Diagnóstico e Tratamento de Hanseníase	4111516	Municipal
5	CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	CUIABA	Hospital Universitário Júlio Muller	2655411	Municipal
6	CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	CUIABA	Centro de Referência de Média e Alta Complexidade (CERMAC)	2473054	Estadual
7	NORTE	VALE DO PEIXOTO	GUARANTA DO NORTE	Centro de Especialidades	2699753	Municipal
8	NORTE	VALE DOS ARINOS	JUARA	AAER de Juara	0737151	Municipal
9	CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	JUINA	AAER de Juína	9934456	Municipal
10	NORTE	TELES PIRES	LUCAS DO RIO VERDE	UBS Jardim das Américas	2767562	Municipal



#	MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	UNIDADE SENTINELA	CNES	GESTÃO
11	NORTE	VALE DO PEIXOTO	PEIXOTO DE AZEVEDO	Vigilância em Saúde Municipal	9971254	Municipal
12	LESTE	MEDIO ARAGUAIA	QUERENCIA	Centro de Saúde Querência	2534401	Municipal
13	SUL	SUL MATO-GROSSENSE	RONDONOPOLIS	Centro de Referência em Hanseníase e Tuberculose	7383967	Municipal
14	CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	SAPEZAL	Unidade 1 de Saúde da Família	2812622	Municipal
15	NORTE	TELES PIRES	SINOP	Centro de Referência em hanseníase e tuberculose	6579779	Municipal
16	CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	TANGARA DA SERRA	AAER de Tangará da Serra	0954357	Municipal
17	CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	VARZEA GRANDE	AAER de Várzea Grande	6300502	Municipal
18	LESTE	ARAGUAIA XINGU	VILA RICA	Equipe de Saúde da Família V Rural	2311542	Municipal

Fonte: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT), 2026.

6. MONITORAMENTO E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO

A Vigilância Epidemiológica realiza monitoramento contínuo por meio de indicadores epidemiológicos e operacionais, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES-MT).

Além disso, em medida contínua das ações de modernização e transparência no cuidado e monitoramento em saúde no estado, a SES-MT mantém um [Painel Público de Hanseníase no Estado de Mato Grosso](#) em **Business Intelligence (BI)**, disponibilizado por meio do **Serviço de Inteligência Estratégica para Gestão do SUS (SIEGES-MT)**, que apresenta dados e indicadores de maneira categorizada, visual e acessível à usuários e gestores, com a distribuição de informações por qualificadores como o ano e o município.

Dentre as informações disponíveis no Painel de Hanseníase, se encontram o número de casos novos, proporção de recidivas e casos com grau de incapacidade física, além do número de casos por faixa etária e sexo e taxas de detecção, com todos podendo ser qualificados por município do estado, além do mês e ano de avaliação, partindo de janeiro de 2015 às competências atuais.

Além disso, também se encontram dispostos na plataforma os municípios silenciosos no estado e o monitoramento de alta, que trazem a porcentagem de alta por cura, por exemplo. Um capturado da página inicial do painel pode ser observado na **Figura 1** abaixo:

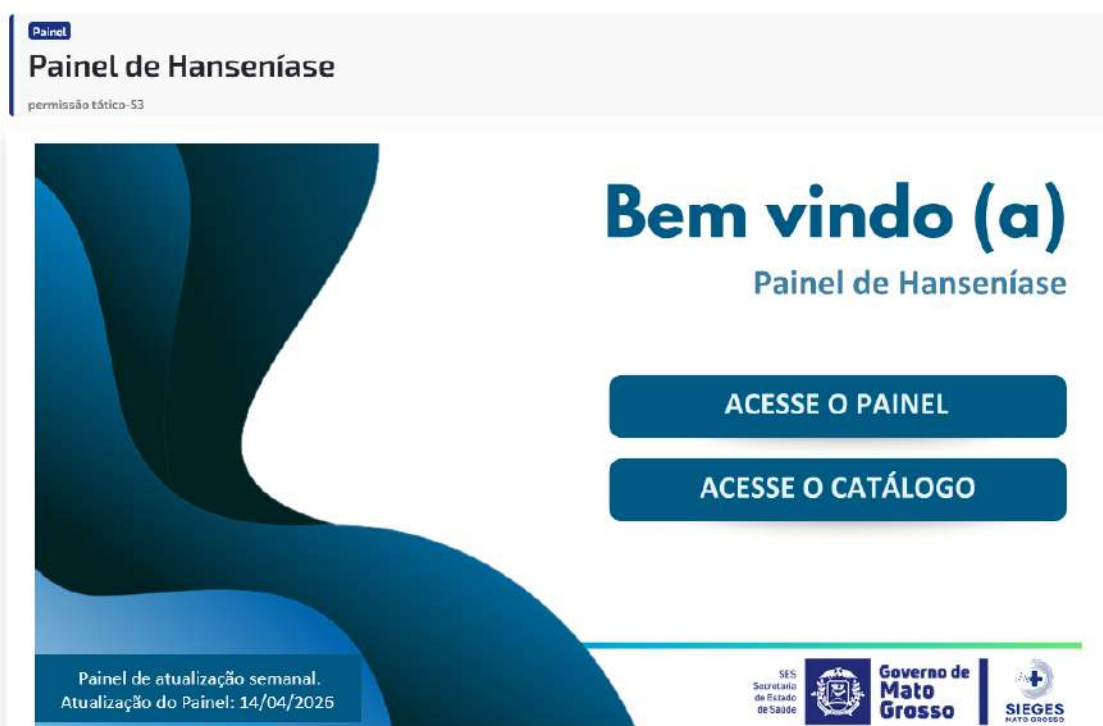


Figura 1. Capturado do Painel de Hanseníase do SIEGES/SES-MT. 2026.
Fonte: SIEGES/SES-MT, 2026. Extraído em 20/04/2026.

Ressalta-se que este plano deve ser compreendido como uma estrutura dinâmica, **que não restringe outras intervenções na área**, atuando como um fomentador para as estratégias de organização da rede de atenção integral à saúde, dos processos de qualificação profissional e da transparência do acesso às informações.

Portanto, as propostas estabelecidas priorizam a celeridade no diagnóstico, o tratamento oportuno, as ações de educação permanente e a transparência dos dados, reafirmando o compromisso do Estado com a interrupção da cadeia de transmissão e a mitigação do impacto da hanseníase no território mato-grossense.



7. AÇÕES ESTRATÉGICAS

7.1 CAPACITAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DA HANSENÍASE

Coordenação: Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP-MT)

Modalidade: Presencial

Público-alvo: Enfermeiros, Médicos, Fisioterapeutas, Profissionais da Vigilância em Saúde, Farmacêuticos, Profissional de Laboratório e demais profissionais da atenção primária.

Data de realização: junho de 2026 a maio de 2028.

Turno da realização do projeto: Integral

Carga horária total: 40h/turma

Número de turmas: 32

Número alunos por turma: 40

Total de alunos em todo o projeto: 1.280

Local de realização do curso: 16 regiões de saúde, 02 turmas por região

Objetivo Educacional:

Capacitar os profissionais de saúde da atenção básica com ênfase no diagnóstico precoce, manejo clínico, vigilância epidemiológica e estratégias de enfrentamento da hanseníase.

Metodologia de ensino-aprendizagem:

O curso será desenvolvido em dois momentos distintos:

Em um primeiro momento, que será denominado de teórico, com carga horária de 8 horas, serão explanados os objetivos e metodologia a serem utilizados na capacitação, bem como uma explanação sobre o panorama da região de saúde onde o curso será realizado, bem como a situação da Hanseníase e na sequência serão abordadas as temáticas com ênfase no manejo clínico, diagnóstico precoce, vigilância e estratégias de enfrentamento da hanseníase, possibilitando aos participantes momentos de questionamentos e esclarecimento de dúvidas que possam surgir por parte dos profissionais de saúde e docente.

No segundo momento, serão oferecidos aos alunos 32 horas de prática com avaliação clínica de pacientes pré-agendados com suspeitas de hanseníase ou casos confirmados em Unidade Básica de Saúde do município sede do curso.

Conteúdos Programáticos:

- Panorama Regional da Hanseníase;
- Diagnóstico da Hanseníase;
- Manejo Clínico e Tratamento Farmacológico;
- Esquemas Terapêuticos Substitutivos;
- Reações Hansênicas do Tipo 1 e Tipo 2;
- Avaliação de Contatos.



7.2 WEBSÉRIE - A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE TEMOS NO CUIDADO À PESSOA COM HANSENÍASE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE QUEREMOS NO CUIDADO À PESSOA COM HANSENÍASE

Coordenação: Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP-MT)

Modalidade: Remota

Público-alvo: Trabalhadoras e trabalhadores do Programa Saúde da Família e das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti)

Data de realização: maio de 2026 a junho de 2026

Turno da realização do projeto: Período Vespertino

Carga horária total: 3h/episódio

Número de episódios: 10

Número alunos por episódio: 200

Total de alunos em todo o projeto: 2000

Local de realização do curso: Via canal no Youtube da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso

Objetivo Educacional:

Qualificar (Fortalecer) as competências dos profissionais da Atenção Primária à Saúde para o cuidado da pessoa com hanseníase

- Ampliar a atuação interprofissional;
- Reduzir a insegurança dos profissionais na condução dos casos no âmbito da APS
- Estimular a organização do processo de trabalho para o cuidado longitudinal dos usuários

Metodologia de ensino-aprendizagem:

Modalidade online, com transmissão pelo Youtube da ESP-MT. Cada episódio terá a duração de 03 horas, no formato de entrevista. Serão convidados especialistas com experiência nos temas abordados, promovendo o diálogo entre diferentes perspectivas, da técnico-científica à prática cotidiana, de modo a fortalecer a integração entre ensino e serviço. Durante as atividades, será estimulada a participação dos espectadores por meio de interações síncronas, como perguntas e comentários, ampliando o caráter participativo e formativo da Web Série.

Conteúdos Programáticos:

- 1º Episódio:** A Interprofissionalidade na Atenção à Pessoa com Hanseníase;
- 2º Episódio:** A Atenção Primária e suas práticas em Hanseníase;
- 3º Episódio:** A Hanseníase e Vigilância em Saúde;
- 4º Episódio:** As equipes E-Multi e sua importância para o território no cuidado à pessoa com hanseníase
- 5º Episódio:** Projeto Terapêutico Singular
- 6º Episódio:** Tratamento e cura;
- 7º Episódio:** Saúde Digital uma estratégia para a Atenção Primária;
- 8º Episódio:** A Linha de Cuidado na Hanseníase;
- 9º Episódio:** Estigma sobre a hanseníase e o desafio para sociedade
- 10º Episódio:** O SUS e o desafio de ser equânime;



7.3 QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE DIRECIONADOS AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

Coordenação: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT)

Condução: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT) e Frente Parlamentar de Enfrentamento à Hanseníase da Assembleia Legislativa (ALMT).

Município piloto de realização: Várzea Grande

Período de realização: Primeira turma em 15 e 16 de abril de 2026, próximas a definir.

Local: Auditório da ALMT

Quantidade de Participantes: 80

Turma: 01

Ministradores: 02 Referências do Ministério da Saúde

Público-alvo: Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Carga horária: 12 h

Objetivo: Potencializar a execução das atividades de comunicação e educação, nas ações de controle da hanseníase, fortalecer as estratégias de busca ativa de contatos, identificar sinais e sintomas, tratamento, prevenção de incapacidades, estigma e discriminação. Promovendo o acolhimento e ampliando o acesso à informação da comunidade por meio dos ACS.

Conteúdo Programático:

- Apresentação da situação epidemiológica do local;
- Agente etiológico;
- Transmissão, período de incubação e infectividade;
- Características clínicas da hanseníase; Diagnóstico (clínico e laboratorial);
- Tratamento e Acompanhamento dos casos;
- Prevenção de incapacidade;
- Autocuidado;
- Importância e o papel do ACS para o enfrentamento da hanseníase na comunidade;
- Definição de estratégias para a busca ativa de contatos;
- Aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase – QSH;
- Acompanhamento dos casos que estão em tratamento e no pós-alta;
- Promover o acolhimento da pessoa acometida pela hanseníase e de seus familiares;
- Educação, informação e comunicação sobre a doença na comunidade;
- Inclusão social, enfrentamento ao estigma e discriminação;
- Caderneta de Saúde da Pessoa Acometida pela Hanseníase.



7.4 EXECUTAR O PROJETO RODA-HANS NO ESTADO DE MATO GROSSO

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), em parceria com Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), realizará o **Projeto Roda-Hans**. O referido projeto consiste na execução de capacitações em ensino-serviço voltadas para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), com a utilização da carreta da saúde da hanseníase.

Destaca-se que o direcionamento para profissionais da APS ocorre devido à atribuição desta como principal porta de entrada dos casos suspeitos, responsável pela avaliação de contatos e acompanhamento dos casos de hanseníase. Ressalta-se ainda que os municípios foram selecionados pelo Estado. A execução das atividades do projeto será desenvolvida nos municípios listados abaixo, conforme as datas programadas:

Quadro 3. Municípios executores do Projeto Roda-Hans no Estado de Mato Grosso e o período da ação. 2026.

MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO (2026)
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	CÁCERES	22 a 24 de abril
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	PORTO ESPERIDIÃO	27 a 30 de abril
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	PONTES E LACERDA	04 a 08 de maio
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	CONQUISTA D'OESTE	11 a 15 de maio

Fonte: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT), 2026.

Coordenação: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT)

Público-alvo: Profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS)

Número de turmas por dia: 05

Número de consultórios: 05

Carga horária por turma: 16 horas



7.5 IMPLEMENTAR O AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO VIRTUAL EM HANSENÍASE DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE E SAÚDE DIGITAL DE MATO GROSSO (NTSD) PARA OTIMIZAR O ACESSO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À HANSENÍASE EM MATO GROSSO

Coordenação: Núcleo de Telessaúde e Saúde Digital (NTSD)

Apoio: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CACS/SAS)

Modalidade: Remota

Público-alvo: Profissionais de Saúde que atuam no cuidado à hanseníase em todos os níveis de atenção

Data de realização: Início em maio de 2026, serviço contínuo.

Local de Realização: Plataforma própria do NTSD/SES-MT

Abrangência: 142 municípios

Objetivo: Atuar como um ponto de atenção legítimo na oferta dos serviços de saúde no estado de Mato Grosso. Essa integração com a rede de atenção à saúde possibilitará a realização de teleconsultas síncronas e assíncronas, e objetiva a redução do tempo de espera nos atendimentos da atenção especializada, atuar na regulação de pacientes com a real indicação para o acesso aos serviços especializados além de qualificar os profissionais com o uso contínuo da plataforma.

Metodologia:

- Promover, de maneira segura e eficiente, o acesso às consultorias especializadas em todos os 142 municípios do estado de Mato Grosso, estreitando as grandes distâncias territoriais do estado por meio dos atendimentos em Telessaúde;

Recursos disponíveis na plataforma:

Dentre os recursos disponíveis na Plataforma do NTSD, encontram-se:

- Acesso ao Fluxo de Suspeição e Tratamento da Hanseníase, por meio da Jornada Clínica;
- Módulo de Busca Ativa e Suspeição, por meio da disponibilização do QSH via formulário digital;
- Indicação ao paciente por meio da qualificação do resultado apresentado no preenchimento do QSH;
- Módulo de Avaliação Profissional, com a presença de ferramentas para a realização do exame dermatoneurológico e testes clínicos, incluindo a possibilidade de anexar arquivos diretamente na plataforma;
- Guia de Tratamento, disponibilização dos protocolos oficiais produzidos pelo Ministério da Saúde para acesso diretamente pela plataforma;
- Formulários de estratificação de risco para acompanhamento medicamento na hanseníase, aliado ao Painel de Monitoramento do Paciente, com atualização em tempo real na própria plataforma, indicando o período de último atendimento desse paciente na rede;
- A possibilidade do desenvolvimento de Planos de Cuidado compartilhados para a atenção integral à pessoa com hanseníase, compartilhado entre as equipes da unidade; e
- Acesso aos especialistas diretamente pela plataforma, possibilitando o compartilhamento do cuidado, a qualificação profissional e o telematriciamento da equipe no próprio território.



7.6 INSTITUIR A LINHA DE CUIDADO DA PESSOA COM HANSENÍASE NO ESTADO DE MATO GROSSO

Coordenação: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CAC/SAS/SES-MT)

Modalidade: Produção Documental

Disponibilidade: Acesso livre, a ser publicado no site da Secretaria de Estado de Saúde

Público-alvo: Usuários do Sistema Único de Saúde, Gestores e Profissionais dos Serviços de Saúde

Abrangência: Nível Estadual

Estimativa para a publicação: Pactuação do Fluxograma em 15 de maio de 2026; Pactuação da Linha de Cuidado até a CIB de agosto de 2026

Situação Atual: Em andamento, com o Fluxograma de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Hanseníase em Mato Grosso disponível no [APÊNDICE C](#).

Objetivo: Demonstrar a organização da rede de atenção integral à saúde da pessoa com hanseníase em Mato Grosso, as competências dos entes estaduais na garantia da integralidade do cuidado, a definição de fluxogramas para a organização da rede e dispor as referências atualizadas no cuidado e monitoramento desta condição de saúde prioritária baseando-se nas referências técnicas mais recentes adotadas pelo Ministério da Saúde.

Conteúdos Programáticos:

- Apresentará a organização da rede de atenção integral à saúde da pessoa com hanseníase em Mato Grosso e institucionalizará o Fluxograma de Atenção à Pessoa com Hanseníase em Mato Grosso;
- Apresentará as competências dos entes parceiros estaduais no cuidado à pessoa com hanseníase, incluindo a atenção odontológica e saúde digital, por exemplo;
- Apresentará as diretrizes atuais de cuidado, com base nos materiais mais recentes do Ministério da Saúde, incluindo o tratamento medicamentoso.



7.7 APOIAR A QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA A DISPENSAÇÃO DA TALIDOMIDA EM MATO GROSSO

Coordenação: Ministério da Saúde (MS)

Apoio: Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (COSEMS-MT)

Apoio: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CACS/SAS/SES-MT)

Modalidade: Presencial

Público-alvo: Profissionais Farmacêuticos do Estado de Mato Grosso, preferencialmente aqueles credenciados como Dispensadores de Talidomida na Vigilância Sanitária Estadual

Data de realização: 14 de maio de 2026

Carga horária total: 1h

Número de Profissionais: 100

Local de realização do curso: Hotel Fazenda Mato Grosso, no III Congresso do COSEMS-MT em sua Oficina 1: Otimização da Gestão da Política da Assistência Farmacêutica para a Implantação Efetiva do Cuidado Farmacêutico no SUS.

Palestrantes: Representantes do Ministério da Saúde e da ANVISA

Objetivo: Qualificar os profissionais farmacêuticos para a dispensação da Talidomida no território mato-grossense.

Metodologia de ensino-aprendizagem:

- A ser definida pelo Ministério da Saúde

Conteúdos Programáticos:

- A ser definida pelo Ministério da Saúde



7.8 ESTRUTURAR A GOVERNANÇA DIGITAL E O MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE DE ATENÇÃO, VIGILÂNCIA E DISPENSAÇÃO DE TALIDOMIDA EM MATO GROSSO

Coordenação: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CAC/SAS)

Apoio: Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVSA)

Apoio: Superintendência de Assistência Farmacêutica (SAF)

Apoio: Serviço de Inteligência Estratégica para Gestão do SUS (SIEGES-MT)

Objetivo: Consolidar um sistema de gestão integrada que busca modernizar o acesso às informações para a organização do acesso à talidomida em Mato Grosso, pactuando de maneira interinstitucional e interfederativa protocolos alinhados às legislações e diretrizes vigentes, objetivando a padronização normativa no território estadual.

Produtos a serem desenvolvidos:

- Desenvolvimento de Painéis de Business Intelligence (BI), dispendo de informações da Rede de Dispensação, com as Unidades Públicas Dispensadoras de Talidomida distribuídas pelo território mato-grossense, qualificadas por Macrorregião de Saúde, Região de Saúde e Município sede;
- Publicação de Relatórios e Notas Técnicas de Gestão, alinhadas às legislações e diretrizes vigentes, incentivando a padronização normativa no estado

7.9 PUBLICIZAR AS DIRETRIZES, NOTAS TÉCNICAS, PAINÉIS INFORMATIVOS E DEMAIS PRODUTOS PRODUZIDOS PELA SES-MT

Coordenação: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CAC/SAS)

Apoio: Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP-MT)

Modalidade: Remota

Objetivo: Assegurar que todos os materiais produzidos (Notas Técnicas, Linha de Cuidado e o PEHAN-MT 2026) estejam disponíveis no site oficial da SES-MT e/ou outro sistema disponível, facilitando o acesso imediato dos usuários, gestores municipais e profissionais da ponta.

7.10 ESTIMULAR O USO DE CANAIS OFICIAIS PARA A SOLICITAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, MANEJO CLÍNICO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES – DEMANDA CIES/ESP-MT.

Coordenação: Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP-MT)

Público-alvo: Gestores Municipais

Modalidade: Remota

Objetivo: Disponibilizar e publicizar os meios oficiais institucionalizados para a solicitação de qualificações realizadas pela Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, proporcionando o correto monitoramento das ações e garantindo maior segurança institucional às solicitações realizadas pelos respectivos gestores.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde **Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 152 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 62 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2026**. Brasília, 2026.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde. **Boletim Epidemiológico de Hanseníase no Estado de Mato Grosso**. 2024. Disponível em:

[https://www.saude.mt.gov.br/storage/old/files/regionalizacao-da-saude-em-mato-grosso-\[442-090212-SES-MT\].pdf](https://www.saude.mt.gov.br/storage/old/files/regionalizacao-da-saude-em-mato-grosso-[442-090212-SES-MT].pdf)

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Divisão de Vigilância Epidemiológica. **Linha de Cuidado da Pessoa com Hanseníase**. 2024. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude2023202410.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2025.

BERNARDES FILHO F, FRADE MAC. **Questionário de Suspeição em Hanseníase**. CRNDShansen – HCFMRP – USP. 2020. Disponível em: <https://crndsh.com.br/qsh>. Acesso em 14 abr 2026.

PLANO ESTRATÉGICO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE EM MATO GROSSO 2026

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

PLANEJAMENTO
INTERSETORIAL

AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE, COMUNICAÇÃO SOCIAL, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES OPERACIONAIS	UNIDADE RESPONSÁVEL	ENTES PARCEIROS	PRAZOS PREVISTOS	METAS PREVISTAS	MONITORAMENTO	FONTE DE RECURSO (PTA 2026)	SITUAÇÃO ATUAL
CAPACITAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DA HANSENÍASE	Conforme disposto no Tópico 7.1	ESP-MT	SAS SUVSA NTSD COSEMS	Início em junho de 2026, com desenvolvimento contínuo até maio de 2028	- Escrita do projeto - Formação de turmas - Realização da qualificação com a primeira turma	ESP-MT - Projeto Escrito e aprovado, Primeira Turma formada e qualificada A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2521 - Gestão dos Processos Educacionais da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso	Não iniciado
WEBSÉRIE: A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE TEMOS NO CUIDADO À PESSOA COM HANSENÍASE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE QUEREMOS NO CUIDADO A PESSOA COM HANSENÍASE	Conforme disposto no Tópico 7.2	ESP-MT	SAS SUVSA NTSD COSEMS	Início em maio de 2026, com execução contínua até junho de 2026	- Escrita do projeto - Confirmação dos episódios - Realização da qualificação com a primeira turma	ESP-MT - Projeto Escrito e aprovado, Episódios definidos e iniciados A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2521 - Gestão dos Processos Educacionais da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso	Não iniciado



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES OPERACIONAIS	UNIDADE RESPONSÁVEL	ENTES PARCEIROS	PRAZOS PREVISTOS	METAS PREVISTAS	MONITORAMENTO	FONTE DE RECURSO (PTA 2026)	SITUAÇÃO ATUAL
QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE DIRECIONADOS AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)	Conforme disposto no Tópico 7.3	COVEPI	ALMT SAS SUVSA COSEMS	Início em abril de 2026	- Iniciar a qualificação no município piloto Várzea Grande - Avaliar a efetividade do projeto piloto da AL - Avaliar a expansão do projeto para os demais municípios do estado	COVEPI - Fonte de recurso definida, Projeto escrito e iniciado no município piloto A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	Custeado pela ALMT, com transferência de recursos para a SUVSA Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2522 - Reorganização do Sistema de Vigilância em Saúde	Em andamento
EXECUTAR O PROJETO RODA-HANS NO ESTADO DE MATO GROSSO	Conforme disposto no Tópico 7.4	COVEPI	CACS SGR COSEMS	Início em 22 abril, finalizando em 15 de maio de 2026	- Capacitações em ensino serviço voltadas para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), com a utilização da carreta da saúde da hanseníase realizadas nos municípios selecionados.	COVEPI - Projeto executado no território mato-grossense, nos municípios selecionados A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	Ação custeada pelo Ministério da Saúde	Em andamento
IMPLEMENTAR O AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO VIRTUAL EM HANSENÍASE DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE E SAÚDE DIGITAL DE MATO GROSSO (NTSD) PARA OTIMIZAR O ACESSO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À HANSENÍASE EM MATO GROSSO	Conforme disposto no Tópico 7.5	NTSD	CACS COVEPI SAF COSEMS	Início em maio de 2026, serviço contínuo	- Instituir o Ambulatório Virtual para atuar como um ponto de atenção qualificado na Rede de Atenção Integral à Saúde em Mato Grosso	NTSD - Ambulatório digital estabelecido e operante, com a realização de atendimentos pela plataforma A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2862 - Implementação do Serviço de inteligência Estratégica para a Gestão Estadual do SUS e Saúde Digital	Em andamento



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES OPERACIONAIS	UNIDADE RESPONSÁVEL	ENTES PARCEIROS	PRAZOS PREVISTOS	METAS PREVISTAS	MONITORAMENTO	FONTE DE RECURSO (PTA 2026)	SITUAÇÃO ATUAL
INSTITUIR A LINHA DE CUIDADO DA PESSOA COM HANSENÍASE NO ESTADO DE MATO GROSSO	Conforme disposto no Tópico 7.6	CACS	GBSAVS GBSAUE GBSAES GBSAREG GBSAG NGER	- Pactuação do Fluxograma de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Hanseníase em Mato Grosso em 15 de maio 2026 - Criar fluxo de acesso indicando o QSH como porta de entrada virtual - Pactuação da Linha de Cuidado até a CIB de agosto de 2026	- Pactuar material na CIB - Publicizar material - Instituir o uso do QSH como uma porta de entrada virtual	CACS - Monitoramento do quantitativo dos acessos ao QSH na plataforma do NTSD A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2520 - Regionalização da Rede de Atenção à Saúde - RAS	Em andamento
APOIAR A QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA A DISPENSAÇÃO DA TALIDOMIDA EM MATO GROSSO	Conforme disposto no Tópico 7.7	CACS	MS COSEMS	Execução da qualificação em 14 de maio de 2026	- Qualificar os Profissionais Farmacêuticos para a dispensação segura da Talidomida no Estado de Mato Grosso	CACS - Qualificação realizada pela equipe do Ministério da Saúde A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	Ação custeada pelo Ministério da Saúde e COSEMS-MT	Em andamento
ESTRUTURAR A GOVERNANÇA DIGITAL E O MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE DE ATENÇÃO, VIGILÂNCIA E DISPENSAÇÃO DE TALIDOMIDA EM MATO GROSSO	Conforme disposto no Tópico 7.8	CACS	SAS SUVSA SAF SGR NTSD COSEMS HUJM-UFMT	Produtos pactuados até a CIB de outubro de 2026	- Painel em BI publicado; - Relatório de Gestão publicado; - Publicização do produto na CIB-MT	CACS - Materiais pactuados, publicados e divulgados na CIB-MT A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2520 - Regionalização da Rede de Atenção à Saúde - RAS	Em andamento



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES OPERACIONAIS	UNIDADE RESPONSÁVEL	ENTES PARCEIROS	PRAZOS PREVISTOS	METAS PREVISTAS	MONITORAMENTO	FONTE DE RECURSO (PTA 2026)	SITUAÇÃO ATUAL
PUBLICIZAR AS DIRETRIZES, NOTAS TÉCNICAS, PAINÉIS INFORMATIVOS E DEMAIS PRODUTOS PRODUZIDOS PELA SES-MT	Conforme disposto no Tópico 7.9	CACS	ESP-MT SUVSA NTSD COSEMS	Ação contínua, já iniciada	- Definição do portal para publicação - Inserção dos materiais na plataforma - Publicização dos produtos na CIB-MT	CACS - Materiais pactuados, publicados e divulgados na CIB-MT A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2520 - Regionalização da Rede de Atenção à Saúde - RAS	Não iniciado
ESTIMULAR O USO DE CANAIS OFICIAIS PARA A SOLICITAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, MANEJO CLÍNICO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES – DEMANDAS CIES/ESP-MT.	Conforme disposto no Tópico 7.10	ESP-MT	SAS SUVSA NTSD SAF NGER COSEMS	Contínuo, canal divulgado até a CIB de maio de 2026	- Definição do canal de comunicação - Publicização dos produtos na CIB-MT	ESP-MT - Canal de comunicação criado, divulgado, implantado e implementado - Monitoramento anual no RAG a execução dos programas de capacitação A CACS realizará, trimestralmente, a apresentação do monitoramento do Plano na Reunião da CIB-MT	SES-MT Programa: 526 - Mato Grosso Mais Saúde Unidade Orçamentária: 21.601 - Fundo Estadual de Saúde Ação: 2520 - Regionalização da Rede de Atenção à Saúde – RAS Ação: 2521 - Gestão dos Processos Educacionais da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso	Não iniciado

APÊNDICE A – Municípios Hiperendêmicos para a Hanseníase no Estado de Mato Grosso no Ano de 2025.

Quadro A1. Municípios Hiperendêmicos para a Hanseníase no Estado de Mato Grosso no Ano de 2025. 2026.

MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CASOS NOVOS EM 2025	POP. 2025 (IBGE)	TAXA DE DETECÇÃO
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	ACORIZAL	13	4.948	262,73
LESTE	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	44	32.099	137,08
NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	48	62.158	77,22
LESTE	NORTE ARAGUAIA KARAJA	ALTO BOA VISTA	22	5.920	371,62
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	ALTO GARCAS	8	13.956	57,32
CENTRO-NOROESTE	CENTRO NORTE	ALTO PARAGUAI	5	7.525	66,45
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	ARAPUTANGA	34	14.805	229,65
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	ARIPUANA	80	26.558	301,23
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	BARAO DE MELGACO	18	7.137	252,21
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	BARRA DO BUGRES	15	29.406	51,01
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	BRASNORTE	42	17.645	238,03
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	CACERES	64	91.767	69,74
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	CAMPINAPOLIS	7	15.808	44,28
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	CAMPO NOVO DO PARECIS	60	51.722	116,00
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	CAMPO VERDE	23	49.053	46,89
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	CAMPOS DE JULIO	4	9.946	40,22
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CANABRAVA DO NORTE	124	4.451	2785,89
LESTE	MEDIO ARAGUAIA	CANARANA	23	28.324	81,20
NORTE	ALTO TAPAJOS	CARLINDA	8	10.260	77,97
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	CASTANHEIRA	168	7.392	2272,73
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	CHAPADA DOS GUIMARAES	71	19.458	364,89
NORTE	TELES PIRES	CLAUDIA	10	9.301	107,52
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	COLIDER	18	32.054	56,16
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	COLNIZA	336	26.026	1291,02
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	COMODORO	17	18.469	92,05
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CONFRESA	224	38.460	582,42
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	CONQUISTA D'OESTE	30	3.908	767,66
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	COTRIGUACU	70	10.030	697,91


Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde

Superintendência de Atenção à Saúde

Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CASOS NOVOS EM 2025	POP. 2025 (IBGE)	TAXA DE DETECÇÃO
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	CUIABA	751	691.875	108,55
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	CURVELANDIA	4	4.970	80,48
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	DENISE	4	6.675	59,93
NORTE	TELES PIRES	FELIZ NATAL	9	10.523	85,53
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	FIGUEIROPOLIS D'OESTE	3	3.056	98,17
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	GENERAL CARNEIRO	3	6.319	47,48
NORTE	VALE DO PEIXOTO	GLORIA D'OESTE	2	2.878	69,49
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	GUARANTA DO NORTE	48	31.209	153,80
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	INDIAVAI	2	2.172	92,08
NORTE	TELES PIRES	IPIRANGA DO NORTE	8	8.658	92,40
NORTE	TELES PIRES	ITANHANGA	4	8.257	48,44
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	ITAUBA	8	5.201	153,82
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	JANGADA	5	7.413	67,45
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	JAURU	38	7.881	482,17
NORTE	VALE DOS ARINOS	JUARA	33	36.089	91,44
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	JUINA	262	48.396	541,37
CENTRO-NOROESTE	NOROESTE MATO-GROSSENSE	JURUENA	32	10.057	318,19
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	LAMBARI D'OESTE	3	4.662	64,35
NORTE	TELES PIRES	LUCAS DO RIO VERDE	96	95.792	100,22
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	MARCELANDIA	13	11.355	114,49
NORTE	VALE DO PEIXOTO	MATUPA	14	21.959	63,76
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	MIRASSOL D'OESTE	41	27.637	148,35
CENTRO-NOROESTE	CENTRO NORTE	NORTELANDIA	4	5.890	67,91
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	7	11.658	60,04
NORTE	ALTO TAPAJOS	NOVA BANDEIRANTES	26	14.340	181,31
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	NOVA BRASILANDIA	4	3.791	105,51
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	NOVA CANAA DO NORTE	14	11.734	119,31
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	NOVA GUARITA	10	4.546	219,97
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	NOVA LACERDA	4	7.072	56,56
CENTRO-NOROESTE	CENTRO NORTE	NOVA MARINGA	28	5.705	490,80
NORTE	TELES PIRES	NOVA MUTUM	95	63.455	149,71
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	NOVA OLIMPIA	18	16.204	111,08



MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CASOS NOVOS EM 2025	POP. 2025 (IBGE)	TAXA DE DETECÇÃO
NORTE	NORTE MATO-GROSSENSE	NOVA SANTA HELENA	9	4.502	199,91
NORTE	TELES PIRES	NOVA UBIRATA	14	9.760	143,44
LESTE	NORTE ARAGUAIA KARAJA	NOVO SANTO ANTONIO	1	2.041	49,00
NORTE	VALE DO PEIXOTO	PEIXOTO DE AZEVEDO	22	33.754	65,18
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	POCONE	23	31.203	73,71
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	PONTE BRANCA	1	2.098	47,66
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	PONTES E LACERDA	200	55.762	358,67
LESTE	ARAGUAIA XINGU	PORTO ALEGRE DO NORTE	49	12.649	387,38
NORTE	VALE DOS ARINOS	PORTO DOS GAUCHOS	4	5.705	70,11
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	PORTO ESPERIDIAO	13	10.088	128,87
LESTE	MEDIO ARAGUAIA	QUERENCIA	42	31.100	135,05
LESTE	MEDIO ARAGUAIA	RIBEIRAO CASCALHEIRA	28	10.541	265,63
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	RIO BRANCO	5	4.440	112,61
CENTRO-NOROESTE	CENTRO NORTE	ROSARIO OESTE	46	15.041	305,83
NORTE	TELES PIRES	SANTA CARMEM	10	5.795	172,56
LESTE	ARAGUAIA XINGU	SANTA CRUZ DO XINGU	2	2.904	68,87
NORTE	TELES PIRES	SANTA RITA DO TRIVELATO	2	3.536	56,56
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	SANTO AFONSO	5	2.416	206,95
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	SANTO ANTONIO DO LEVERGER	20	16.839	118,77
LESTE	NORTE ARAGUAIA KARAJA	SAO FELIX DO ARAGUAIA	21	14.604	143,80
CENTRO-NOROESTE	CENTRO NORTE	SAO JOSE DO RIO CLARO	33	14.455	228,29
LESTE	ARAGUAIA XINGU	SAO JOSE DO XINGU	9	6.234	144,37
OESTE	OESTE MATO-GROSSENSE	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	18	17.721	101,57
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	SAPEZAL	41	32.514	126,10
NORTE	TELES PIRES	SINOP	212	223.780	94,74
NORTE	TELES PIRES	SORRISO	121	124.665	97,06
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	TANGARA DA SERRA	109	114.603	95,11
NORTE	TELES PIRES	TAPURAH	57	15.638	364,50
NORTE	VALE DO PEIXOTO	TERRA NOVA DO NORTE	8	10.591	75,54
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	TESOURO	4	2.935	136,29
NORTE	TELES PIRES	UNIAO DO SUL	2	3.904	51,23
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	VALE DE SAO DOMINGOS	2	2.892	69,16
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	VARZEA GRANDE	229	318.922	71,80



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde

MACRORREGIÃO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CASOS NOVOS EM 2025	POP. 2025 (IBGE)	TAXA DE DETECÇÃO
OESTE	SUDOESTE MATO-GROSSENSE	VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	13	17.592	73,90
LESTE	ARAGUAIA XINGU	VILA RICA	61	19.686	309,86
ESTADO DE MATO GROSSO			4.813	3.893.659	123,61
TOTAL DE MUNICÍPIOS HIPERENDÊMICOS EM MATO GROSSO					95

Fonte: Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEPI/SUVSA/SES-MT), 2026.



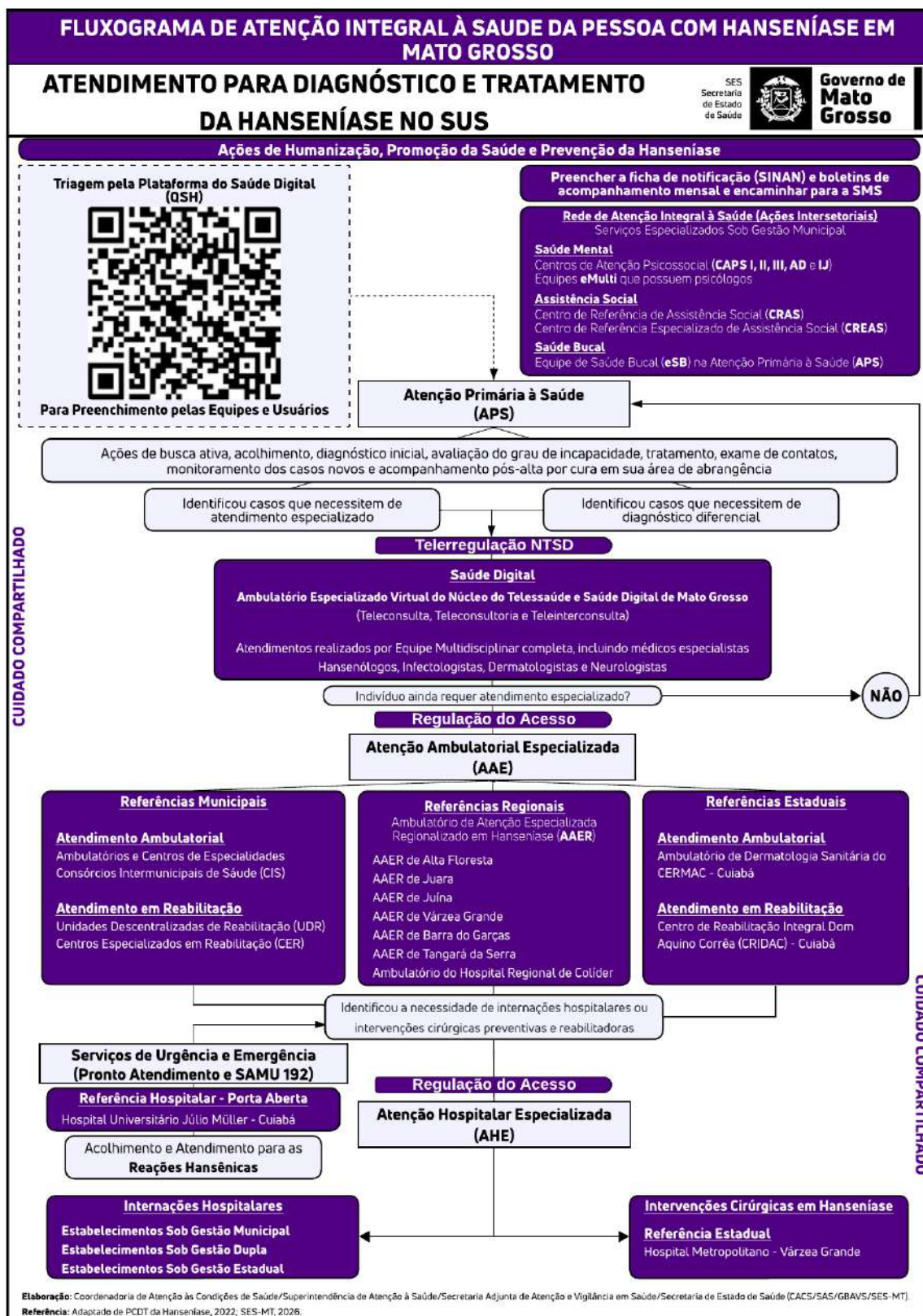
APÊNDICE B – Municípios Silenciosos para a Hanseníase no Estado de Mato Grosso no Ano de 2025.

Quadro A2. Municípios Silenciosos para a Hanseníase no Estado de Mato Grosso no Ano de 2025. 2026.

MACRORREGIAO	REGIAO DE SAUDE	MUNICIPIO	POPULACAO ESTIMADA (IBGE 2025)
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	ARAGUAIANA	4.005
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	ARAGUAINHA	997
NORTE	TELES PIRES	BOA ESPERANCA DO NORTE	5.877
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	DOM AQUINO	7.890
NORTE	VALE DO PEIXOTO	NOVO MUNDO	6.368
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	NOVO SAO JOAQUIM	7.239
CENTRO-NORTE	BAIXADA CUIABANA	PLANALTO DA SERRA	3.328
CENTRO-NOROESTE	MEDIO NORTE MATO-GROSSENSE	PORTO ESTRELA	3.141
LESTE	GARCAS ARAGUAIA	RIBEIRAOZINHO	2.733
SUL	SUL MATO-GROSSENSE	SAO JOSE DO POVO	2.716

Fonte: Painel de Hanseníase do Estado de Mato Grosso (SIEGES/SES-MT), 2026. Dados extraídos em 15/04/2026.

APÊNDICE C – Fluxograma de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Hanseníase em Mato Grosso.



Fonte: Coordenadoria de Atenção às Condições de Saúde (CAC/S/SAS/GBSAVS/SES-MT), 2026.



ANEXO A – Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH).



Nome: _____ Idade: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Marque com um **X** se presença de alteração abaixo.

- | | | |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 1 | Sente dormência nas mãos ou nos pés? | <input type="radio"/> |
| 2 | Formigamentos? | <input type="radio"/> |
| 3 | Áreas adormecidas na pele? | <input type="radio"/> |
| 4 | Câimbras? | <input type="radio"/> |
| 5 | Sensação de picadas, agulhadas? | <input type="radio"/> |
| 6 | Manchas na pele? (Não considerar as de nascença) | <input type="radio"/> |
| 7 | Dor nos Nervos? | <input type="radio"/> |
| 8 | Caroços no corpo? | <input type="radio"/> |
| 9 | Inchaço nas mãos e nos pés? | <input type="radio"/> |
| 10 | Inchaço no rosto? | <input type="radio"/> |
| 11 | Fraqueza nas mãos? (Dificuldade de abotoar camisa?
Por óculos? De escrever? Segurar painéis?) | <input type="radio"/> |
| 12 | Fraqueza nos pés? (Dificuldade de calçar e/ou manter chinelos?) | <input type="radio"/> |
| 13 | Perda dos cílios e/ou das sobrancelhas? | <input type="radio"/> |
| 14 | Há história de hanseníase na família? | <input type="radio"/> |

Fonte: BERNARDES FILHO F, FRADE MAC, 2020. Disponível em: <https://crndsh.com.br/qsh>. Acesso em 31 out 2025.